

## **EFEITOS DO TABAGISMO PASSIVO NA SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Ana Carolina Vieira Azevedo  
Giulia Vittoria Ambrogi Pereira  
Elaine Rossi Ribeiro

Comunicação Oral

Apesar dos crescentes esforços globais para controlar o uso do tabaco, continua a ser um vício comum com mais de 1 bilhão de fumantes no mundo, cerca de 40% dos homens e 10% das mulheres. O tabagismo passivo é a inalação da fumaça de derivados do tabaco por indivíduos não fumantes, que convivem em ambientes fechados respirando as mesmas substâncias tóxicas que o fumante inala. O tabagismo passivo terciário é a poluição residual da fumaça do tabaco que perdura, após a queima, nas superfícies e na poeira. Os produtos químicos podem permanecer em tecidos comuns por mais de 1,5 anos. Estes são reemitidos para a fase gasosa, ou reagem com oxidantes e outros componentes no ambiente para produzir poluentes secundários. É possível, portanto, ser exposto ao tabagismo passivo terciário sem ser exposto diretamente à fumaça do cigarro. A taxa de exposição de crianças e adolescentes varia entre os países, pois o tabagismo passivo está intimamente relacionado às taxas de fumantes ativos e às políticas públicas que proíbem tabagismo em ambientes fechados. Além dessa faixa etária ser mais vulnerável fisiologicamente, não são capazes de evitar a principal fonte de exposição, ou seja, seus parentes mais próximos. O objetivo dessa revisão sistemática foi identificar os possíveis efeitos nocivos do tabagismo passivo na saúde das crianças e dos adolescentes. Foi utilizada a ferramenta PICO para a elaboração da seguinte pergunta pesquisa “Quais são os efeitos do tabagismo passivo na saúde de crianças e adolescentes?”. O protocolo deste estudo foi submetido ao PROSPERO no dia 14 de julho de 2020 e registrada sob o número CRD42020159708. Foram seguidas as diretrizes do PRISMA e as seguintes bases de dados foram utilizadas: LILACS, MEDLINE e EMBASE. Como resultado, 493 artigos foram identificados dos últimos 5 anos, 8 artigos foram removidos por estarem duplicados, 439 artigos foram excluídos por não preencherem os critérios de inclusão, 8 artigos foram excluídos por baixa qualidade metodológica e 38 foram incluídos no estudo, toda a análise foi feita por no mínimo duas autoras separadamente, seguindo os critérios de inclusão. A qualidade metodológica dos artigos foi avaliada utilizando a ferramenta Downs and Black e somente os com alta qualidade metodológica foram incluídos. Logo em seguida, identificou-se que todos os artigos foram publicados por 13 países diferentes pelo mundo. Discutiu-se que o tabagismo passivo está associado a sintomas respiratórios, ao aumento da gravidade da asma, ao aumento do risco de infecção por M. tuberculosis, a maior frequência de problemas comportamentais, TDAH e depressão, em crianças e adolescentes. Discutiu-se também que o tabagismo passivo está associado a alterações de marcadores pré-clínicos de risco cardiovascular nessa faixa etária. Concluiu-se, como evidência, que o tabagismo passivo tem efeitos negativos na saúde de crianças e adolescentes e foi associado a afecções respiratórias, infecciosas, psiconeurocognitivas, metabólicas, cardiovasculares, otorrinolaringológicas, alérgicas e ao aumento da mortalidade. Os pediatras, em geral, consideram o tema relevante, mas indica-se fortemente, após a compilação das evidências desta revisão, que se atue em ações educativas com pais, familiares e crianças, igualmente com a equipe multiprofissional que acompanha a saúde da família.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de risco. Revisão Sistemática. Tabagismo Passivo.

REFERÊNCIAS:

TAHIR, E.; KAVAZ, E.; YASAR, O. C. The Effect of Parental Smoking on Voice-Related Quality of Life in the Pediatric Population. **Journal of Voice: Official Journal of the Voice Foundation**, S0892-1997, n. 20, p. 30060 – 30066, Mar 2020. ISSN 1873-4588.

WELLMAN, R. J. et al. Secondhand Smoke Exposure and Depressive Symptoms in Children: A Longitudinal Study. **Nicotine & Tobacco Research: Official Journal of the Society for Research on Nicotine and Tobacco**, v. 22, n. 1, p. 32 – 39, Jan 2020. ISSN 1469-994X.

WADA, K. et al. Associations between Exposure to Tobacco Smoke and Behavioral Problems in Preschool Japanese Children. **Journal of Environmental and Public Health**, v. 2020, Mai 2020. ISSN 1687-9813.